

Pousadas são vetadas

Da Redação

Se depender do governo, as casas de massagem e pousadas da W3 Sul vão permanecer fechadas. O governador José Roberto Arruda vetou, ontem, parte do projeto de lei nº 851/2008, que permite a utilização dos imóveis nas quadras 700 para atividades comerciais. A proposta previa que os estabelecimentos comerciais instalados na área residencial da W3 funcionem sem alvará. "Não vamos legalizar Brasília pela metade", afirmou Arruda.

O projeto será reenviado para a Câmara Legislativa – onde foi aprovado por 13 dos 24 deputados – e poderá ser promulgado pelos distritais, mesmo sem aprovação do governador. "Espero que a Câmara Legislativa confirme minha decisão", comentou Arruda.

A existência desse tipo de estabelecimento comercial na W3 Sul incomoda, há anos, as pessoas que residem na região. No mês passado, a 7ª Vara de Fazenda Pública determinou o fechamento de 57 pousadas, saunas e casas de massagem por

ferir o tombamento da cidade. "Sabemos que 84% dos moradores das 700 desejam o fim das pensões, saunas e inferninhos", observou o governador. "As famílias merecem respeito, merecem passear pela W3 sem sustos".

Em operação da Subsecretaria de Fiscalização (Sufis), 47 dos 57 estabelecimentos foram interditados. Os dez restantes ou já tinham sido fechados pelos próprios proprietários ou mudaram de ramo. Os comerciantes alegam que precisariam de tempo, pelo me-

nos três anos, para se transferirem para outro local.

A fiscalização no DF será intensificada. Ontem, Arruda criou a Agência de Fiscalização (Agefis). O deputado Rôney Nemer é o presidente do novo órgão, que dará mais rationalidade e economia ao trabalho de fiscalização. "Não vou compactuar com nenhuma ilegalidade", avisou Nemer.

■ Rodoviários

No final da tarde de ontem, Arruda se reuniu com os rodoviários para tentar evitar a

greve da categoria, que pode ser deflagrada a partir da próxima segunda-feira. Novo encontro entre eles e o governador foi marcado para hoje. Arruda adiantou que, se houver paralisação, fará todo o esforço para não deixar a população na mão.

Rodoviários das empresas Viplan e Planeta interromperam suas atividades, ontem, no Terminal do Setor "O". A medida, que durou cerca de 40 minutos, assustou a população local e fez com que muitos achassem que a decisão significaria uma nova greve.